Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ADAPTAÇÃO CULTURAL DO CHILDREN'S ANXIETY QUESTIONNAIRE (CAQ) PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA

Relatoria: Bruna Pereira Carvalho Sirqueira
Natália Ocampos Alves
Autores: Telma Pereira Carvalho Sirqueira
Querly Oliveira Silva

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os problemas de Saúde Mental podem ser definidos como aqueles que afetam habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos indivíduos. Pesquisas brasileiras relatam que entre 7% e 24,6% das crianças e dos adolescentes apresentam problemas de saúde mental. Esses dados variam de acordo com o tipo de instrumento utilizado, seja de rastreamento ou de diagnóstico. Os transtornos de ansiedade representam uma das formas mais comuns de psicopatologia infantil e estão associados a várias consequências negativas em termos social, escolar e ajustamento pessoal. Objetivos: Descrever o processo de adaptação cultural do children´s anxiety Questionnaire (CAQ) versão brasileira para versão Tupi Guarani (etnia Tentehar), para utilização com crianças indígenas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa metodológica. O estudo foi dividido em três momentos: (1) caracterização das imagens, (2) tradução e (3) adaptação cultural. Resultados: A tradução foi embasada seguindo os critérios de Beaton et al (2011), que incluíram as fases de tradução inicial (T1 e T2) realizadas por duas pessoas bilíngues idioma de origem (português brasileiro) e língua materna, sem conhecimento dos conceitos explorados e sem formação na área da saúde; síntese; retrotradução e avaliação dos juízes especialistas para verificar a validade do conteúdo e equivalência entre a versão de origem e destino dos termos: feliz/alegre; calmo/tranquilo; tenso/nervoso; e preocupado/medo. Conclusão: O CAQ na versão Tupi Guarani demonstra ser um instrumento promissor, acessível e confiável para rastreamento e detecção de ansiedade em crianças indígenas para ser utilizado por profissionais que atuam nos Serviços de Saúde e nas Comunidades Indígenas. O produto resultou em tradução da versão brasileira para a língua materna com criação de imagens que representam as expressões faciais/sentimentos das crianças indígenas. Assim, teremos um produto que permitirá uma conduta mais fidedigna, maior aproximação e entendimento da população assistida.